



Prof. – Flávia Andrade  
Disciplina: Literatura  
e-mail: flaviaurder@gmail.com

## LISTA 7 – ROMANTISMO

### 1. Fgvjrj 2015) Caracteriza o Romantismo, na literatura brasileira,

- I. o desejo de exprimir sentimentos como orgulho patriótico, considerado, então, algo de primordial importância;
- II. a intenção de criar uma literatura independente, diversa, de identidade bem marcada;
- III. a percepção da atividade literária como parte indispensável da tarefa patriótica de construção nacional.

#### Está correto o que se afirma em

- (A) I, somente.  
(B) II, somente.  
(C) I e II, somente.  
(D) II e III, somente.  
(E) I, II e III.

### 2- A corrente romântica indianista esteve presente nas prosas, romances românticos, de José de Alencar, e encontrou também alta expressão

- (A) na poesia de feitiço lírico ou épico, como nos cantos de Gonçalves Dias.
- (B) na crônica de costumes, como as frequentadas pelos missionários do século XVI.
- (C) no teatro popular, como o desenvolvido por Martins Pena.
- (D) na épica de recorte clássico, como a concebeu Tomás Antônio Gonzaga.
- (E) na crítica satírica, como a elaborada por Gregório de Matos.

### 3- (Ueg 2015) Lembrança de morrer

[...]  
Eu deixo a vida como deixa o tédio

Do deserto o poento caminheiro,  
- Como as horas de um longo pesadelo  
Que se desfaz ao dobre sineiro  
[...]

AZEVEDO, Álvares de. Poesias completas de Álvares de Azevedo. 7. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. p. 37.

#### Este fragmento mostra uma atitude escapista típica do romantismo. O eu lírico idealiza

- (A) a vida como um ofício de prazer, destinado à fruição eterna.
- (B) a morte como um meio de libertação do terrível fardo de viver.
- (C) o tédio como a repetição dos fragmentos belos e significativos da vida.
- (D) o deserto como um destino sereno para quem vence as hostilidades da vida.

### 3- (Fatec 2016) Leia o fragmento da obra “Senhora”, de José de Alencar.

Quando Seixas achava-se ainda sob o império desta nova contrariedade, apareceu na sala a Aurélia Camargo, que chegara naquele instante. Sua entrada foi como sempre um deslumbramento; todos os olhos voltaram-se para ela; pela numerosa e brilhante sociedade ali reunida passou o frêmito das fortes sensações. Parecia que o baile se ajoelhava para recebê-la com o fervor da adoração. Seixas afastou-se. Essa mulher humilhava-o. Desde a noite de sua chegada que sofrera a desagradável impressão. Refugiava-se na indiferença, esforçava-se por combater com o desdém a funesta influência, mas não o conseguia. A presença de Aurélia, sua esplêndida beleza, era uma obsessão que o oprimia. Quando, como agora, a tirava da vista fugindo-lhe, não podia arrancá-la da lembrança, nem escapar à admiração que ela causava e que o perseguia nos elogios proferidos a cada passo em torno de si. No Cassino, Seixas tivera um reduto onde abrigar-se dessa cruel fascinação.

<<http://tinyurl.com/ou5m65d>> Acesso em: 17.09.2015. Adaptado.



**É correto afirmar que essa obra pertence ao**

(A) Romantismo, pois ela critica os valores burgueses, exalta a natureza e a vida simples do campo, denunciando a corrupção e a hipocrisia na sociedade fluminense do século XX.

(B) Romantismo, pois ela enaltece a fragilidade da mulher e exprime de forma contida os sentimentos das personagens, situando-as no contexto da sociedade paulista do século XX.

(C) Romantismo, pois ela exalta a figura feminina, expõe, de maneira exacerbada, os sentimentos das personagens, tendo como pano de fundo os costumes da sociedade fluminense do século XIX.

(D) Modernismo, pois ela idealiza a mulher e a juventude e trata da infelicidade dos amores não correspondidos, inserindo as personagens na sociedade fluminense do século XX.

(E) Modernismo, pois ela se opõe ao exagero na expressão dos sentimentos e ao papel de submissão destinado às mulheres, retratando o cotidiano da sociedade paulista do século XX.